

Instituto de Filosofia & Ciências Humanas **CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – 19** 1°. **Semestre de 2010**

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA	NOME			
HH181A	LABORATÓRIO	DE HISTÓRIA I		
PRÉ-REQUISITOS				
CARGA HOI	RÁRIA: (n° de h	ORAS POR SEMANA)		
TEORIA 02	PRÁTICA 02	LABORATÓRIO 00	ORIENTAÇÃO 02	ESTUDO 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: HOR		HORAS	AS AULA EM SALA 04	
CRÉDITOS:				
06				
HORÁRIO:				
5 ^a f. 08h00 às 12h0	00			
	R (A) RESPON	SÁVEL		CONTATO:
Silvia Hunold Lara			shlara@unicamp.br	
PED: I () ou II	()			
PAD				
Andrei Felipe Campanini			afcampanini@gmail.com	
EMENTA			abalba da bisas	dan bana ara
i iniciar o aliino n	o maniiseio instrii	mental hàsico de fr	anaino do historia	dor bem como nas

atividades por meio das quais o historiador recolhe, organiza e transmite conhecimentos adquiridos. Introduzir o aluno às fontes históricas textuais e orais.

PROGRAMA

O curso oferecerá aos alunos ingressantes no curso de graduação em História um panorama das principais questões enfrentadas pelos historiadores no trato com as fontes, em especial com jornais e processos judiciais. Exercícios com vários tipos documentais permitirão que o aluno entre em contato direto com situações de pesquisa, confrontando diferentes possibilidades de abordagem de um tema. Ao discutir ainda os critérios de seleção das fontes e os procedimentos analíticos adotados por diferentes historiadores, o curso contribuirá para uma reflexão crítica sobre as formas da interpretação histórica, permitindo ainda um treinamento nas técnicas básicas da análise de fontes textuais e orais.

O programa detalhado de atividades e leituras será apresentado no primeiro dia de aula, para discussão com os participantes do curso.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Módulo I - O conhecimento histórico

- o paradigma indiciário
- explicação e interpretação
- o historiador e os fatos históricos
- fontes e historiografia

Módulo II - A pesquisa em história

- do problema às fontes e vice-versa
- diálogos entre fontes e bibliografia
- a leitura e seus registros

Módulo III. Fontes textuais e orais

- tipologias documentais para fontes textuais e orais
- convergências entre o falado e escrito
- produção e análise de fontes textuais: jornais e processos judiciais
- produção e análise de fontes orais: tradições orais e depoimentos

BIBLIOGRAFIA

Bloch, Marc. Introdução à história. (trad.) Lisboa, Publicações Europa-América, 1965.

Bouza Alvarez, Fernando J. Corre manuscrito: una historia cultural del Siglo de Oro. Madri, Marcial Pons, 2001.

Burke, Peter (org). A escrita da história. (trad.) São Paulo, UNESP, 1992.

Cardoso, Ciro F. e Vainfas, Ronaldo (org.) *Domínios da história. Ensaios de teoria e metodologia.* Rio de Janeiro, Campus, 1997.

Carr, E.H. Que é história? (trad.) Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976.

Chartier, Roger. A história cultural. Entre práticas e representações (trad.) Lisboa, Difel, 1990.

Darnton, Robert. O beijo de Lamourette. (trad.) São Paulo, Companhia das Letras, 1990.

Darnton, Robert. O grande massacre de gatos. (trad.) Rio de Janeiro, Graal, 1986

Davis, Natalie Zemon, *Histórias de perdão e seus narradores na França do século XVI.* (trad.) São Paulo, Companhia das Letras, 2001

Davis, Natalie Zemon. "Las formas de la historia social" Historia Social, 10 (1991): 177-182

De Certeau, Michel. A escrita da história. (trad.) Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1982

Duby, Georges. A história continua. (trad.) Rio de Janeiro, Jorge Zahar/Editora UFRJ, 1993.

Eco, Umberto. Como se faz uma tese em ciências humanas. S. Paulo, Perspectiva, 1991.

Farge, Arlette. Le gout de l'archive. Paris, Seuil, 1989.

Fogel, Robert W., e Elton, G. R. *Qual de los caminos al passado?: dos visiones de la historia.* (Trad.) México, Fondo de Cultura Económica, 1989.

Ginzburg, Carlo. A micro-história e outros ensaios. (trad.) Lisboa, Difel/Bertrand, 1989.

Ginzburg, Carlo. El juiz y el historiador. (trad.) Madrid, Anaya & Mario Muchnik, 1993

Hobsbawm, Eric. Sobre História. (trad.) São Paulo, Companhia das Letras, 1998.

Le Goff, Jacques e Nora, Pierre (orgs). *História: Novos problemas, novas abordagens, novos objetos.* (trad.) 2ªed. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1979, 3 vols.

Mattos, Ilmar Rohloff de (org.). Ler & escrever para contar. Documentação, historiografia e formação do historiador. Rio de Janeiro, Access. 1998.

Samuel, Raphael. Historia popular y teoría socialista. (Trad.) Barcelona: Ed. Crítica, 1984.

Thompson, E. P. A miséria da teoria ou um planetário de erros. (trad.) Rio de Janeiro, Zahar, 1981.

Thompson, Paul. Voz do passado: historia oral. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992

Vansina, Jan. La tradición oral. (trad.) 2ª ed. Barcelona, Editorial Labor, 1968.

Vansina, Jan. Oral tradition as History. Madison, The University of Wisconsin Press, 1985.

Vieira, Maria do Pilar de A. e outros. *A pesquisa em história*. São Paulo, Ática, 1989.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

- 1. Participação nas discussões e atividades durante as aulas;
- 2. Um exercício escrito durante o semestre (peso 4);
- 3. Trabalho escrito individual, sobre tema a ser definido até o início de maio, para entrega no último dia de aula do curso (peso 6).

Obs: Não haverá exame final; o aproveitamento do curso será aferido ao longo do semestre e por meio de avaliações continuadas.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Agendamento por e-mail.